

Homeopatia: primeira especialidade reconhecida na Medicina Veterinária segue em expansão

No Dia Nacional da Homeopatia (21/11), o valor das terapias não alopáticas merece destaque

A Homeopatia Veterinária foi a primeira especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), com a publicação da Resolução nº 625/95. Desde então, já foram reconhecidos títulos de 19 profissionais, dos quais 12 estão vigentes. De acordo com a Comissão Técnica de Homeopatia Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), há expansão no campo profissional, tanto no segmento pet quanto no de animais de produção.

“A área está em desenvolvimento, o que está muito atrelado à preocupação com a sustentabilidade e à busca por terapias médicas menos invasivas, menos tóxicas e que traga resultados”, argumenta o presidente da comissão, Fábio Fernando Ribeiro Manhoso.

O contexto relatado pelo médico-veterinário é visível nos anseios dos tutores em relação à saúde de seus pets. “O aumento da longevidade desses animais e as limitações das drogas convencionais elevam ainda mais a procura por profissionais homeopatas”, afirma Talita Nader, especialista, que integra a comissão.

A busca cada vez mais frequente por alimentos livres de resíduos tóxicos também somam nessa equação. Isso porque a homeopatia também tem muito a contribuir para o controle e o tratamento de doenças de animais inseridos na cadeia de produção orgânica.

Foco no equilíbrio

A principal finalidade da Homeopatia é promover o equilíbrio orgânico e mental dos pacientes. O foco é a qualidade de vida dos pacientes, o que tem resultado efetivo para a cura, sejam animais ou humanos.

“Na saúde dos pets, além dos animais jovens, os idosos, com doenças crônicas e degenerativas se beneficiam muito dos efeitos dos medicamentos homeopáticos, com melhora significativa na qualidade de vida e longevidade”, explica Talita Nader.

Sem contraindicações

Uma das principais vantagens do tratamento homeopático é que ele não apresenta efeitos colaterais. “Não há restrição, uma vez que os medicamentos homeopáticos não apresentam toxicidade e podem ser utilizados ao mesmo tempo em que são feitos os tratamentos convencionais”, informa a médica-veterinária.

Porém, o fato de não haver contraindicação não significa que os medicamentos podem ser administrados de forma indiscriminada, pelo contrário. “É preciso orientação de um profissional habilitado”, frisa Fábio Manhoso.

Outros aspectos positivos destacados pelos profissionais são a facilidade para a administração do tratamento e o baixo custo.

Valor na academia

Com tantos fatores favoráveis, a especialidade tem sido bem recebida no meio acadêmico. Segundo Fábio Manhoso, o Brasil é um país de destaque na pesquisa em Homeopatia Veterinária. “Vários pesquisadores brasileiros estão palestrando no exterior e apresentando seus resultados. Já temos, inclusive, programas de mestrado e doutorado, nos quais o material estudado envolve Homeopatia Veterinária”, enfatiza o médico-veterinário, que acredita em um crescimento contínuo do segmento no âmbito acadêmico.

"Mais Homeopatia na Vet"

Com o objetivo de tornar o tema da homeopatia ainda mais presente no processo de formação dos médicos-veterinários, o CRMV-SP promove a campanha “Mais Homeopatia na Vet”, com palestras e mais diálogo com os coordenadores das universidades, uma vez que a maioria das instituições ainda não contempla a especialidade nas grades curriculares dos cursos de graduação em Medicina Veterinária.

“A homeopatia é uma ferramenta essencial no contexto de saúde única. Portanto, deve estar acessível para os médicos-veterinários”, ressalta Talita Nader.

Dia Nacional da Homeopatia

A comemoração do Dia Nacional da Homeopatia acontece em 21 de novembro porque foi nesta data, em 1840, que o homeopata francês Dr. Benoit Jules Mure chegou ao Brasil. Ele foi o responsável pela criação do Instituto Homeopático do Saí, primeira instituição que tratava os pacientes com técnicas homeopáticas no País.

Os estudos sobre o uso da homeopatia nos animais, no Brasil, foram iniciados na década de 1960, por Cláudio Martins Real, professor emérito da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que atualmente reside no estado do Mato Grosso do Sul. Como reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos ao longo da profissão, ele recebeu o título de “Precursor da Homeopatia Veterinária no Brasil”, conferido pela Associação Médica Veterinária Homeopática do Brasil. E a “Comenda do Mérito da Medicina Veterinária Brasileira”, atribuída pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 38 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

Mais informações

Apex Conteúdo Estratégico

Sandra Cunha - (11) 99694-8607 / (41) 3408-8155 / sandracunhapress@terra.com.br

Thaís Mocelin - thais@apexagencia.com.br